

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE F	ORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
(FIC)	

Nome do Curso: Educação Inclusiva: Formação de profissionais para apoio escolar

Campus Inconfidentes

2025

1 - Dados da Instituição

Nome	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / Campus Inconfidentes
Endereço	Praça Tiradentes
Cidade/UF/CEP	Inconfidentes MG – CEP 37576-000
Site	https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br

## 2 - Dados gerais do curso

Nome do curso	Educação Inclusiva: Formação de profissionais para apoio escolar
Nome do(a) Coordenador(a)	Priscilla Ramos Figueiredo Cunha
Contato do(a) Coordenador(a)	(21) 98516-8742
Nome do(a) Instrutor(a)	Priscilla Ramos Figueiredo Cunha
Contato do(a) Instrutor(a)	(21) 98516-8742
Características do curso	( ) Formação Inicial – Mínimo 160 horas ( X ) Formação Continuada – Mínimo 20 horas
Eixo Tecnológico	<ul> <li>( ) Ambiente, saúde e segurança</li> <li>( X ) Apoio Educacional</li> <li>( ) Controle e processos industriais</li> <li>( ) Gestão e negócios</li> <li>( ) Hospitalidade e lazer</li> <li>( ) Informação e comunicação</li> <li>( ) Infraestrutura</li> <li>( ) Militar</li> <li>( ) Produção Alimentícia</li> <li>( ) Recursos Naturais</li> <li>( ) Produção cultura e design</li> </ul>

	( ) Ciências Agrárias	
Número de vagas por turma	A definir	
Carga horária total	120h	
Periodicidade das aulas	O conteúdo integral do curso estará disponível na plataforma digital (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para acesso dos estudantes.	
Local previsto das aulas	Ambiente Virtual de Aprendizagem - https://ifs.fic.ifsuldeminas.edu.br/	

# \* (Se no decorrer do curso houver alterações, deverá informar a Coordenadoria de Extensão – extensao.inconfidentes@ifsuldeminas.edu.br).

#### 3 – Justificativa

A relevância deste curso é verificada quando observamos profissionais como inspetores e demais membros das equipes de apoio escolar com dificuldades para atender os estudantes com mobilidade reduzida, baixa visão, cegueira e outras deficiências/transtornos que requeiram um cuidado específico nas atividades de vida diária. Assim como, a relevância deste curso também é verificada quando observamos profissionais como professores e demais membros das equipes técnico-pedagógicas com dificuldades para elaborar atividades práticas para o atendimento de estudantes com deficiência visual.

O problema que se apresenta é a falta de qualificação para o atendimento ao público em questão nas unidades de ensino, sejam elas públicas ou privadas. Desse modo, espera-se colaborar com a formação dos referidos profissionais, possibilitando uma atuação mais consciente, crítica e reflexiva. Assim sendo, pretende-se colaborar para que tenham conhecimento acerca dos aspectos básicos que envolvem os cuidados com tais educandos. Portanto, o impacto esperado para a sociedade é que, após a conclusão do curso aqui descrito, as equipes escolares contem com profissionais capazes de auxiliar os docentes, agentes educativos de creche e outros profissionais da escola, no cuidado com os alunos com deficiência / transtornos globais do desenvolvimento (TGD) nas atividades diárias que necessitem de um cuidado específico. Nesse sentido, tais profissionais precisam ser capazes de compreender os principais aspectos que envolvem as legislações sobre o tema e conheçam as atitudes de cuidado, de modo seguro e adequado. Do mesmo modo, espera-se que os educadores conheçam os principais documentos e as especificidades que envolvem as práticas pedagógicas inclusivas, além da necessidade de adaptação das propostas para estudantes com deficiência visual.

#### 4 - Objetivos do curso

- Contribuir com a atuação dos profissionais das escolas para o atendimento aos estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento
- Promover o contato com as legislações que abordam a temática, de modo a possibilitar uma atuação mais consciente;
- Apresentar aspectos pedagógicos que contribuam com a atuação dos profissionais no ambiente escolar;
- Articular teoria e prática, de forma crítico-reflexiva, a partir de debates nos fóruns e discussões sobre os textos de apoio propostos;
- Colaborar com a formação de sujeitos éticos e comprometidos com seu exercício profissional.

#### 5 - Público-alvo

Pessoas interessadas em atuar como inspetor cuidador de alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida no ambiente escolar e demais profissionais com interesse na temática. Professores e demais membros das equipes técnico-pedagógicas que atendam educandos com deficiência visual ou que tenham interesse no tema.

#### 6 - Perfil profissional e áreas de atuação

Espera-se que, ao término do curso, os profissionais concluintes sejam capazes de atuar nas escolas, apoiando professores e comunidade escolar, oferecendo suporte para o atendimento aos estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida, de modo a contribuir com a inclusão destes sujeitos nas classes regulares de ensino com responsabilidade e segurança.

#### 7 - Matriz curricular

A matriz curricular aqui descrita apresenta a organização, sob o esquema de módulos, dos conteúdos necessários para a prática dos profissionais que atuam no ambiente escolar como apoio de alunos com deficiências.

Conforme estabelece a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) lei nº 13.146/2015 as escolas deverão contar com profissionais responsáveis pelo apoio dos estudantes nas atividades pedagógicas e nos cuidados da vida diária. Nesse sentido, a formação dos profissionais da educação é de extrema importância para que este atendimento seja realizado com qualidade.

Disciplinas/Componentes curriculares/Conteúdos	Carga Horária
Ambientação	
<ul> <li>Boas vindas</li> <li>Plano de Curso</li> <li>Vídeo de instruções de acesso e navegação na plataforma</li> <li>Vídeo de apresentação do curso</li> <li>Fórum de dúvidas e discussões</li> </ul>	5h
<ul> <li>Aula 1: Conceituando a Educação Inclusiva – Principais legislações</li> <li>Vídeo de apresentação</li> <li>Slides com conteúdo: <ol> <li>Linha do tempo – Principais Legislações que regem o tema</li> <li>Compreendendo o conceito de inclusão</li> <li>O que dizem os documentos oficiais?</li> <li>Constituição Federal de 1988</li> <li>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</li> <li>Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência</li> <li>Vídeos complementares</li> <li>Leituras complementares</li> <li>Vídeo de animação</li> <li>Exercícios de fixação.</li> </ol> </li> </ul>	22h
<ul> <li>Aula 2: Barreiras para a inclusão</li> <li>Vídeo de apresentação</li> <li>Slides com conteúdo:</li> <li>1) As classes regulares de ensino</li> </ul>	22h

<ul> <li>2) Compreendendo os conceitos de Integração e Inclusão</li> <li>3) A LBI e o direito à educação</li> <li>4) A formação de professores e profissionais de apoio</li> <li>5) As barreiras à inclusão</li> <li>6) As barreiras de acordo com a LBI</li> <li>Vídeos complementares</li> <li>Leituras complementares</li> <li>Vídeo de animação</li> <li>Exercícios de fixação.</li> </ul>	
,	
<ul> <li>Aula 3: Acessibilidade e orientação – Estudantes com mobilidade reduzida</li> <li>Vídeo de apresentação</li> <li>Slides com conteúdo: <ol> <li>Compreendendo as deficiências e suas implicações na mobilidade dos estudantes</li> <li>Condução dos estudantes com mobilidade reduzida</li> <li>Tecnologia Assistiva</li> <li>Manual de Acessibilidade espacial para escolas</li> <li>LBI e a Mobilidade reduzida</li> <li>Exemplos de Tecnologias Assistivas na Educação</li> <li>Vídeos complementares</li> <li>Leituras complementares</li> <li>Vídeo de animação</li> <li>Exercícios de fixação</li> </ol> </li> </ul>	22h
Aula 4: Compreendendo a deficiência	22h
visual	2211
Vídeo de apresentação	
Slides com conteúdo:	
1) Conceituando a Deficiência	
visual	
2) Visão Monocular	
3) Cegueira congênita hereditária	
ou adquirida	
<ul> <li>4) A educação de pessoas cegas no Brasil</li> </ul>	
5) O deslocamento de estudantes com deficiência visual no espaço escolar	

<ul> <li>6) Organização dos espaços para inclusão dos educandos com deficiência visual</li> <li>7) Produzindo documentos acessíveis</li> <li>Vídeos complementares</li> <li>Leituras complementares</li> <li>Vídeo de animação</li> <li>Exercícios de fixação</li> </ul>	
<ul> <li>Aula 5: A deficiência visual e as atividades adaptadas</li> <li>Vídeo de apresentação</li> <li>Slides com conteúdo: <ol> <li>Plano Educacional Individualizado (PEI)</li> <li>Audiodescrição</li> <li>Recomendações para professores que atendem alunos com deficiência visual</li> <li>Recursos de acessibilidade para alunos com baixa visão</li> <li>Recursos didáticos</li> <li>O livro sensorial enquanto ferramenta de inclusão</li> <li>Vídeos complementares</li> <li>Leituras complementares</li> <li>Vídeo de animação</li> <li>Exercícios de fixação</li> </ol> </li> </ul>	22h
<ul> <li>Avaliação final do curso</li> <li>Questionário para emissão do certificado</li> </ul>	5h
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	120h

### 8 – Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação do desempenho dos cursistas será realizada considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, da seguinte forma:

- + Realização mínima de 60% (sessenta por cento) das atividades propostas a ser verificada automaticamente através do ambiente virtual de aprendizagem;
- + Aprovação na avaliação final, com aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento.

#### 9 - Pré-requisito e forma de acesso ao curso:

O acesso ao Curso FIC será por:

- ( X ) Lançamento de Edital (preencher formulário de solicitação de edital).
- ( ) Público já definido (dispensa edital), não necessitando de seleção pública, pois o público será.

#### 10 - Bibliografia

ALFABRINCA. **Acessibilidade – vídeo educativo**. YouTube, 2022. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=zg6dk6F3Cp8">https://www.youtube.com/watch?v=zg6dk6F3Cp8</a>. Acesso em 10 out. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 198**8. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 out. 2025. BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 out. 2025. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Deficiência visual: saberes e práticas da inclusão – educação infantil. Brasília: MEC/SEESP, 2001. p. 14–15. Disponível em:

https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/educacao-especial/publicacoes/deficiencia-visual-sab eres-e-praticas-da-inclusao.pdf. Acesso em: 11 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientação e mobilidade: conhecimentos básicos para a inclusão de pessoas com deficiência visual**. Brasília: MEC, 2003.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 26 ago. 2009. BRASIL, Ministério da Educação. **Formação continuada de professores. Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Visual.** MEC/SEESP: Brasília/DF, 2010. BRASIL. **Lei nº 14.126, de 22 de março de 2021.** Reconhece a visão monocular como deficiência sensorial, do tipo visual. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 23 mar. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da

República, 2015. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 10 out. 2025.

CUNHA, Priscilla Ramos Figueiredo; MENDES, Marta Ferreira Abdala. **Deficiência visual: elementos constituintes da prática pedagógica**. *IFRJ: 2021*.

DOMINGUES, Celma dos Anjos. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial: v. 3. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar); [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.

DOS SANTOS, F. M., DE MORAES, M. E. L., & DE SALES, E. R. Livros sensoriais e possibilidades no ensino de alunos com deficiência visual. **Pesquisa E Ensino,** *1*, e202005. 2020.

EAD BRASIL MS. Vídeo do YouTube. **Plano Educacional Individualizado**. 2019. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Bact3W1-qiQ&t=11s">https://www.youtube.com/watch?v=Bact3W1-qiQ&t=11s</a>. Acesso em: 11 out. 2025.

EJUD MS. Canal do YouTube. **Webinário: Desconstruindo barreiras atitudinais: o papel de cada um na inclusão**, 2025. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=XwtVIE9HMpo. Acesso em 10 out. 2025.

ERNANDES, I. et al. Tecnologias assistivas na educação especial: casos de sucesso.

Revista Cuadernos de Educación y Desarrollo, [S.I.], v. 14, n. 1, p. 1–15, 2024.

Disponível em: https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/5830. Acesso em: 10 out. 2025.

ESCOLA JUDICIAL DO TRT10. Vídeo do YouTube: **Acessibilidade e Inclusão: direitos à pessoa com deficiência e com mobilidade reduzida.** 2020. Disponível em:

https://www.voutube.com/watch?v=vxXVH\_EvoYQ. Acesso em: 10 out. 2025.

FAY, M. P. **Visual impairment and monocular vision.** *Journal of Visual Studies*, v. 18, n. 2, p. 45–53, 2003.

FERREIRA, Renato Martins Redovalio. **Orientação e Mobilidade no Atendimento Educacional Especializado.** Curso: Serviço de Atendimento Educacional Especializado em Contexto de Pandemia COVID-19 - SAEECOP, UFF, 2020.

FIOCRUZ. Guia de acessibilidade para as ações educativas na Fiocruz / Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2021. 102 p. Disponível em:

https://fiocruz.br/sites/fiocruz.br/files/documentos\_2/guia-linguagem-facil\_vfinal.pdf. Acesso em: 10 out. 2025.

GLAT, Rosana; VIANNA, Maria Marta Lopes; REDIG, Ana Lúcia. **Educação inclusiva:** *cultura e cotidiano escolar.* Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

GLAT, Rosana. Desconstruindo Representações Sociais: por uma Cultura de Colaboração para Inclusão Escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 24, special issue (spe), p. 9-20, 2018.

HADDAD, M. A. O. *et al.* **Deficiência visual: cegueira e baixa visão**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

LAB TECNOASSIST - MEC AEE. 2017. **Causas da cegueira e baixa visão**. Vídeo do Youtube. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=NQwtBLXsRUo&t=33s">https://www.youtube.com/watch?v=NQwtBLXsRUo&t=33s</a>, Acesso em 11 out. 2025.

LEVITA, Andre. @andrelevita3139. Canal do YouTube . **Vídeo de animação Cordas** – dublado em Português. Acesso em: 10 out. 2025.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna. 2015.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS. **10 anos da Lei de inclusão da pessoa com deficiência**. TV MP Entrevista 84; TV MP. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qA3xRoGoS8Q. Acesso em: 10 out. 2025.

MOTTA, L. M. V. de M. **Audiodescrição na escola**: abrindo caminhos para leitura de mundo. Campinas: Pontes Editores, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)*. 1. ed. São Paulo: EDUSP, 2003. PONTES, Ana Claudia Nunes. **Orientações para adaptação de textos digitais acessíveis**. Serviço de Atendimento Educacional Especializado em contexto de pandemia COVID-19—SAEECOP, UFF, 2020.

REIS, Nivânia Maria de Melo; PIETROBON, Carlos Alberto; PAULA, Marcela de Almeida. Acertos e desafios na construção do plano de desenvolvimento educacional individualizado. **Pedagogia em Ação**, v. 18, n. 1, p. 156-169, 2022. Disponível em: https://periodicos.pucminas.br/pedagogiacao/article/view/28835. Acesso em: 11 out. 2025.

RIBOLI, Cesar; PERTUZZATTI, Mariluza Terezinha. Educação especial inclusiva e políticas públicas: avanços, desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação Especial** (*Rev. bras. educ. espec.*), v. 31, e0156, 2025.

RODRIGUES, Sandra Regina de Morais Cunha; SALES, Luís Carlos. Necessidades formativas do professor frente à demanda de alunos da educação especial em classes comuns. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 30, e0097, p. 1-16, 2024. Disponível em: https://educa.fcc.org.br/scielo.php?lng=pt&script=sci\_arttext&pid=S1413-653820240001003 08. Acesso em: 10 out. 2025.

SANTOS, Marcela Aparecida; LOPES, Marcia Caires Bestilleiro; NAKANAMI, Célia Regina. Desempenho Funcional Nas Atividades Básicas De Vida Diária Em Crianças Com Deficiência Visual. **Psicologia e Saúde em debate**, [S. I.], v. 7, n. 2, p. 113–130, 2021. DOI: 10.22289/2446-922X.V7N2A8. Disponível em:

https://www.psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/774. Acesso em: 11 out. 2025.

SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. da S.; SANTOS, U. C. Tecnologias educacionais para estudantes com deficiência visual: oportunidades e desafios. **Observatório De La Economía Latinoamericana**, [S. I.], v. 22, n. 8, p. e6173, 2024. DOI: 10.55905/oelv22n8-052. Disponível em:

https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/6173. Acesso em: 11 out. 2025.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 7. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2005.

SILVA, Efe. Inclusão de alunos com deficiência intelectual: recursos e dificuldades. **Educação em Revista**, v. 38, p. e230235, 2022. DOI: 10.1590/0102-4698230235. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/edur/a/WYpDcmkRfD86Ftvwj9mgTFd/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/edur/a/WYpDcmkRfD86Ftvwj9mgTFd/?lang=pt</a>. Acesso em: 10 out. 2025.

SILVA, Vanussa Sampaio Dias da. O lúdico como recurso metodológico na inclusão de alunos com deficiência intelectual no Ensino Fundamental. **Educação Pública,** [S.I.], v. 20, n. 20, p. 1–15, jun. 2020. Disponível em:

https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/20/o-ludico-como-recurso-metodologico-na-inclusao-de-alunos-com-deficiencia-intelectual-no-ensino-fundamental. Acesso em: 10 out. 2025.

SOUZA, Adrieny Mary da Silva; SOUSA, Luciane Porto Frazão de; GOMES, Vera Lucia. Plano educacional individualizado como principal ferramenta pedagógica e inclusiva. **Revista GEPFIP**, v. 2, n. 12, 2023. Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – Aquidauana. DOI: <a href="https://doi.org/10.55028/gepfip.v2i12.20086">https://doi.org/10.55028/gepfip.v2i12.20086</a>

STADLER, M.; MANJISNKI, E. A inclusão de pessoas com deficiência visual nas escolas: desafios e superações. **Revista Teias de Conhecimento**, [S. I.], v. 1, n. 5, p. 139–168, 2025. DOI: 10.5212/RevTeiasConhecimento.2025.24036. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/teias/article/view/24036. Acesso em: 11 out. 2025.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca, Espanha: UNESCO, 1994. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000098427. Acesso em: 10 out. 2025.

YOUTUBE. Leituras da Kelly. **Vídeo sobre inclusão – lan**. 2022. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=azakWED39j0&t=4s">https://www.youtube.com/watch?v=azakWED39j0&t=4s</a>

YOUTUBE. **De criança para criança. Criando juntos 178 – A criança com deficiência visual – Dorina Nowill**, 2018. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=cMfpBQLXpSI&t=6s. Acesso em: 11 out. 2025.

ZULIANI, Maria Lucia da Silva; BERGHAUSER, Neron Alípio Cortes. Tecnologias assistivas na educação inclusiva. *Revista Eletrônica Científica Inovação* e *Tecnologia*, Medianeira, v. 8, n. 16, p. e5188, 2017. Disponível em:

https://periodicos.utfpr.edu.br/recit/article/download/e-5188/pdf. Acesso em: 10 out. 2025.